

O USO DO TELEFONE CELULAR EM SALA DE AULA NO ENSINO DE BIOLOGIA

Letiane Ebling Flores¹, Daniele Follmann², Roque Ismael da Costa Güllich³

¹Graduada em Ciências Biológicas, UFFS, Campus Cerro Largo-lety.ebl@gmail.com ²
Licenciatura em Ciências Biológicas. Bolsista de pesquisa da FAPERGS/UFFS, Campus Cerro Largo -danielyfollmann@gmail.com

³UFFS/Curso de Ciências Biológicas, roquegullich@uffs.edu.br

RESUMO:

O uso do telefone celular dentro da sala de aula aumenta os desafios da realidade escolar e o professor precisa adequar sua atividade docente a essa realidade. A aprendizagem depende de um envolvimento ativo do aluno e as tecnologias móveis são ferramentas que podem ser usadas como material de pesquisa e de fácil acesso. Então, no ensino de Biologia o telefone celular aparece como uma boa alternativa para a aprendizagem dentro da sala de aula, pois através deles podemos aumentar a motivação e o interesse dos alunos no conteúdo a ser pesquisado e trabalhado. Este trabalho tem por objetivo descrever a confecção de folders sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis com o auxílio do aplicativo Quickword do telefone celular em turmas do 1º Ano do Ensino Médio durante o estágio supervisionado em Biologia, de forma que os alunos possam obter maior qualidade no processo de aprendizagem.

Palavras Chaves: Aprendizagem, telefone celular, tecnologias móveis, Quickword.

1 INTRODUÇÃO

O mundo encontra-se em constante transformação e o professor está submetido a uma mudança constante em sua forma de ensinar, sendo indispensável que nos dias atuais o professor aprenda a inserir as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) especialmente através de dispositivos móveis no cotidiano em sala de aula. Segundo Carvalho et al. (2013, p. 137): “quem está em sala de aula hoje não pode fechar os olhos para o uso da informática. A educação se modifica e temos que nos valer daquilo que a sociedade nos fornece: um arsenal de novas tecnologias”.

Para os alunos o uso das tecnologias esta vinculado ao seu cotidiano, fazendo parte da sua vida para várias atividades, por exemplo, no celular eles usam a calculadora, relógio, calendário, rádio, câmera fotográfica, jogos. Com acesso a internet se comunicam através de *redes sociais*, de aplicativos de mensagens instantâneas e usam aplicativos como *Quickoffice*, Play Livros e outros.

O professor então deve se apropriar do uso dessas ferramentas tecnológicas, pois segundo Carvalho et al. (2013, p. 138): “dos elementos que a tecnologia nos fornece dentro da sala de aula, temos a troca de informação, a

obtenção de novos dados e, principalmente simulações de problemas; esses são méritos que se tornam indiscutíveis”.

Na maioria das escolas o uso do telefone celular ainda é proibido e segundo Saccol, Schlemmer e Barbosa (2011, p. 30): “em boa parte das instituições formais de ensino o uso de telefones celulares é restrito, por uma espécie de convenção social”, podemos aliar esta tecnologia às aulas e é desta ideia que surgiu a ação e este relato de estágio.

Esse assunto tem gerado discussão entre os professores e alunos, onde a maioria acha que existem sim possibilidades de utilização pedagógica de celulares, *smartphones* e *tablets* em sala de aula (MATEUS; BRITTO, 2011). Se fazendo necessário um momento de análise e discussão dentro da escola de modo que o celular não seja apenas um instrumento de distração para os alunos e sim mais um instrumentos para facilitar processos de ensino e aprendizagem.

A confecção dos folders com o auxílio do aplicativo *Quickword* do telefone celular que estão apresentadas nesse trabalho foram realizados durante a realização do Estágio Curricular Supervisionado: Biologia do Ensino Médio, com turmas do 1º Ano, desenvolvido pela licencianda autora, do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Cerro Largo* – RS.

Esse trabalho era para ser realizado no Laboratório de Informática, mas como os alunos gostavam muito de manusear o celular dentro da sala de aula durante as aulas, resolvi usar esse dispositivo móvel como recurso pedagógico. Com a intenção de trazer formas diferenciadas e interessantes para as aulas de Biologia, propus a eles que realizassem o trabalho usando o celular, através do aplicativo *Quickword* para a construção de um folder sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST).

Então, esse relato visa descrever a confecção de folders sobre DST, apresentando o uso do celular em sala de aula de Biologia como forma de recurso pedagógico, constituindo-se em estratégia motivadora e positiva no sentido de fazer os alunos se interessarem pela aula, usando o celular não apenas para entretenimento.

2 METODOLOGIA/ DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

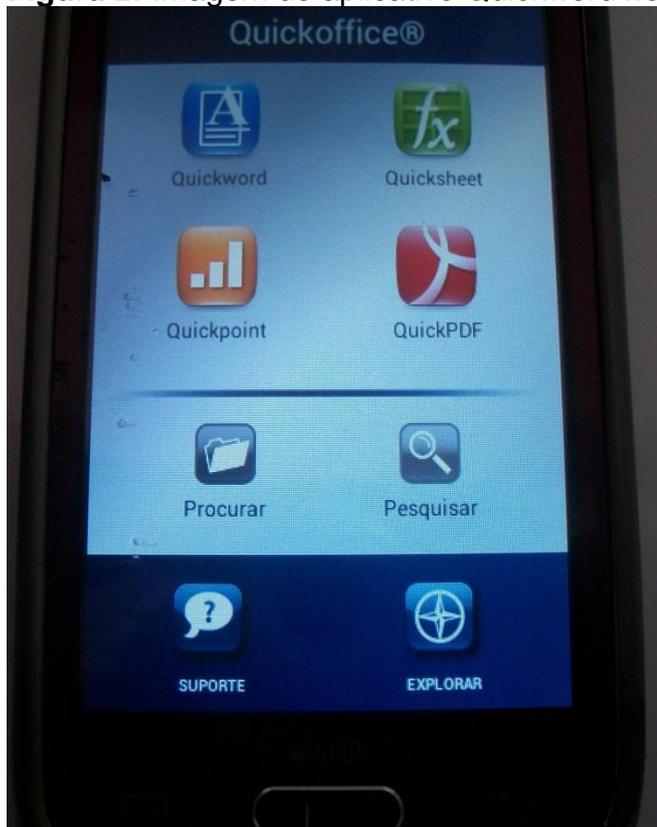
Após abordar nas aulas de Biologia anteriores o conteúdo sobre as Doenças Sexualmente Transmissíveis, as turmas foram separadas em grupos e foi sorteado para cada grupo uma DST, tema que eles teriam que confeccionar um folder. Primeiramente expliquei o que era um folder e como ele deveria ser desenvolvido.

Logo após a explicação propus aos alunos que em sala de aula, nos respectivos grupos utilizássemos cada um o seu celular para fazer uma pesquisa inicial sobre cada DST (Figura 1).

Figura 1: Grupos de alunos fazendo pesquisa com telefone celular

Fonte: Flores, 2015

A pesquisa foi feita em relação aos sintomas da doença, forma de contágio, forma de prevenção e formas de tratamento. Depois da pesquisa realizada, eles acessaram o aplicativo *Quickword* no dispositivo móvel telefone celular, em que deveriam construir o folder (Figura 2).

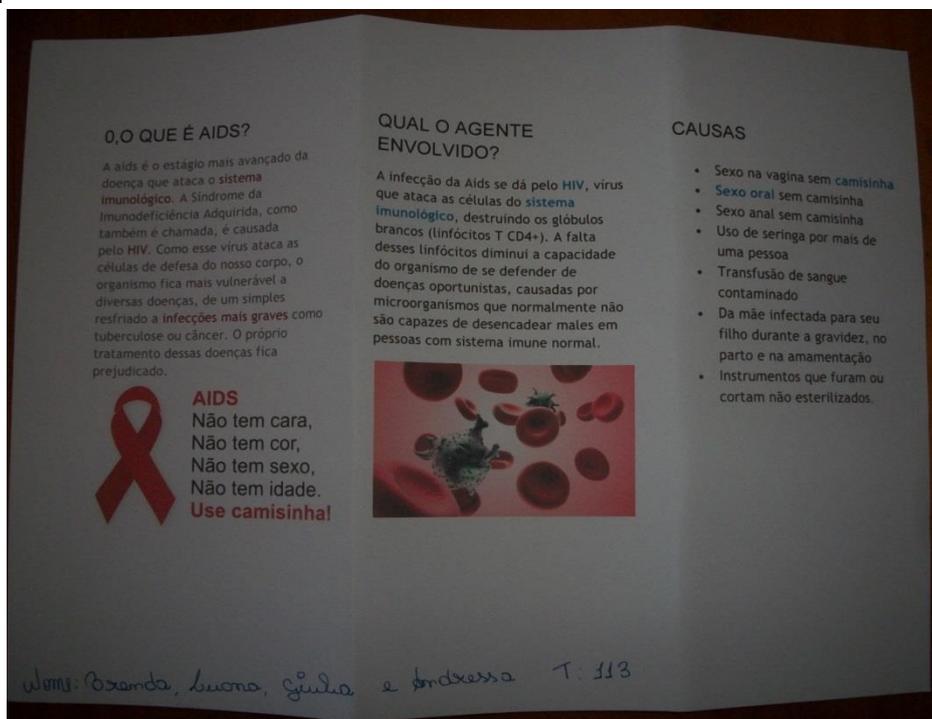
Figura 2: Imagem do aplicativo Quickword no telefone celular

Fonte: Flores, 2015

Durante a pesquisa fomos dialogando e esclarecendo as dúvidas dos alunos em relação ao tema e as diferentes DST que os grupos estavam pesquisando e em relação ao uso do aplicativo *Quickword*, pois para muitos

deles era uma novidade e não sabiam utilizar. A pesquisa e a montagem do folder pelos alunos foram realizadas em dois períodos de aproximadamente 45 minutos e a apresentação foi realizada em outra aula de 45 minutos.

Figura 3: Folder sobre AIDS confeccionados com o uso do telefone celular

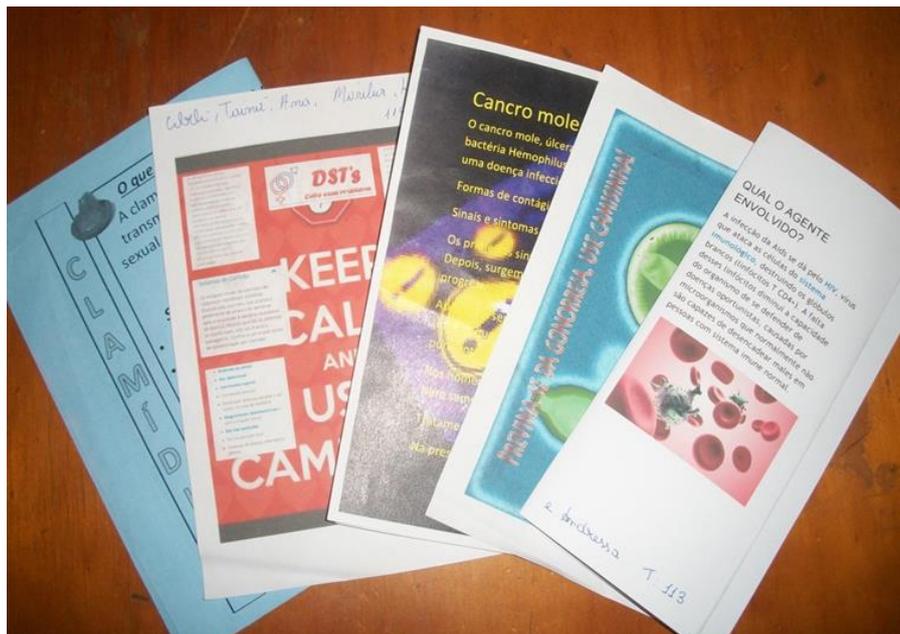


Fonte: Flores, 2015

Depois de montados os folders os alunos mandaram para o e-mail pessoal de um aluno do grupo, assim puderam imprimir os folders para a apresentação e entregaram para os colegas e para a professora.

3 RESULTADOS E ANÁLISE

Após a confecção dos folderes com o auxílio do telefone celular, percebemos a importância de atividades diferenciadas para o aprendizado dos alunos, pois nas metodologias ativas, eles se mostraram interessados no conteúdo e realizaram a atividade com entusiasmo (Figura 4).

Figura 4: Folders Produzidos Pelos alunos utilizando o aplicativo

Fonte: Flores,2015

As atividades em sala de aula que envolvem diferentes recursos pedagógicos, como por exemplo, o uso do celular, tornam as aulas mais dinâmicas, interativas e mais divertidas, proporcionando um ambiente propício a diálogos e discussões relacionados ao conhecimento adquirido ao decorrer das aulas.

Mas é preciso ter cuidado para não perdermos o foco da função pedagógica e conceitual com a presença do celular na sala de aula de Biologia. Devemos estar atentos ao que os alunos estão fazendo, se não estão acessando redes sociais ou fazendo outra atividade no celular que não seja relacionada com a proposta da aula.

Durante o desenvolvimento da atividade de confecção dos folders os alunos se mostraram bem entusiasmados com o uso do celular, momento em que puderam perceber que o aparelho pode ser também uma ferramenta de aprendizagem, de entretenimento, de informação e de pesquisa.

Ao analisar a realização desse trabalho percebemos que houve uma melhora no processo de ensino da professora estagiária e na aprendizagem dos alunos em relação às DSTs pesquisadas, pelo envolvimento que todos tiveram com a temática na realização da atividade. Procuraram questionar sobre dúvidas mesmo fora do horário da aula, pelas redes *sociais* e *aplicativos de mensagem*, havendo também por parte dos alunos uma constante motivação em aprender a manipular uma nova ferramenta do telefone celular, levando ao maior interesse pelas aulas de Biologia.

As turmas apresentaram folders bem criativos e de forma bem explicativa, com figuras e chamando atenção sempre para o uso da camisinha para a prevenção das DSTs. Nem todos os folders apresentados tinham o formato desejado, mas o objetivo da atividade foi alcançado e foi de grande aprendizagem tanto para os alunos quanto para a professora em formação.

Nos dias atuais o uso de tecnologia se faz presente e necessária em nossa sociedade e na área da educação não pode ser diferente, mas para as escolas o uso das TIC e de dispositivos móveis ainda é um desafio. Segundo Ramal (2002, p. 252): “educar na cibercultura implicará formar seres

conscientes, críticos e capazes de gerenciar informação, o que também poderá provocar uma revisão do papel do professor”.

Nós professores precisamos nos adequar ao uso de tecnologias para os processos de ensino e aprendizagem em Biologia, pois assim como nossos alunos nós também as usamos em nosso dia-a-dia. Devemos trazer para a sala de aula novos estímulos para o Ensino de Biologia, para que nossos alunos se sintam instigados a estudar, participar e entender melhor o conteúdo estudado.

A escola precisa andar juntamente com a sociedade, sem ficar alheia às modificações tecnológicas. Se fazendo necessário olhar os pontos positivos que o uso do celular pode trazer para uma melhor aprendizagem dos alunos. Essa questão gera muita discussão em nossas escolas e divide opiniões.

O professor é o mediador dentro da sala de aula e nem sempre é fácil mudar as suas práticas pedagógicas. De acordo com Brito e Purificação (2008, p. 45):

O professor, em primeiro lugar, é ser humano e, como tal, é construtor de si mesmo e da sua história. Essa construção ocorre pelas ações num processo interativo permeado pelas condições e circunstâncias que o envolvem. É criador e criatura ao mesmo tempo: sofre as influências do meio em que vive e com as quais deve autoconstruir-se.

4 CONCLUSÕES

Sem dúvida a proposta de utilizar o celular dentro da sala de aula como recurso pedagógico é uma boa alternativa para motivação e aprendizagem dos alunos no Ensino de Biologia. O celular pode ser uma ferramenta de apoio pedagógico ao professor auxiliando no ensino e na aprendizagem, como também favorecendo a integração aluno-professor. Pois, através dos aplicativos de mensagens e mídias sociais professores e alunos podem se comunicar rapidamente, fazendo acertos sobre trabalhos e aulas.

Com o uso do aplicativo *Quickword* professores podem fazer diferentes tipos de trabalhos em sala de aula, sendo que o celular pode ser utilizado de várias formas e em diferentes momentos dentro da escola, desde que conste no planejamento docente e escolar.

O uso do telefone celular é proibido em muitas escolas, porém os alunos sempre acham um modo de usá-lo e de manuseá-lo dentro da sala de aula. Então, porque não utilizar essa ferramenta tão comum em nosso cotidiano, a favor da educação? Pois, como relatado neste trabalho, os alunos sentem-se motivados e instigados a participar da aula e do conteúdo estudado.

Nós professores devemos pensar que para nossos jovens proibições talvez não sejam as melhores alternativas em espaços educativos, sendo preciso sensibilizar nossos alunos que o celular é uma ferramenta de comunicação e construção do conhecimento, que pode ser usado para pesquisa, aprendizagem e também comunicação e lazer. Aliando práticas sociais e virtuais ao trabalho de ensinar Biologia.

5 REFERÊNCIAS

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias: um repensar**. Curitiba: Ibpex, 2008.

CARVALHO, A. M. P; VANNUCCHI, A. I, , BARROS, M. A.. **Ciências no ensino fundamental: o conhecimento físico**. São Paulo: Scipione, 2013.

MARÇAL, E.; ANDRADE, R.; RIOS, R. **Aprendizagem utilizando Dispositivos Móveis com Sistemas de Realidade Virtual**. CINTED-UFRGS. **Novas Tecnologias na Educação**. Disponível em: <http://www.inf.ufes.br/~cvnascimento/artigos/a51_realidadevirtual_revisado.pdf>. Acesso: 06 de nov. de 2015.

MATEUS, M. C.; BRITO, G. S. **Celulares, smartphones e tablets na sala de aula: Complicações ou contribuições?** – UFPR. Curitiba: X Congresso Nacional de Educação – Educere. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/5943_3667.pdf>. Acesso: 05 de nov. de 2015.

MOURA, A. **Geração Móvel: um ambiente de aprendizagem suportado por tecnologias móveis para a “Geração Polegar”**. Disponível em: <<http://adelinamouravitaie.com.sapo.pt/gpolegar.pdf>>. Acesso: 06 de nov. de 2015.

SACCOL, A.; SCHLEMMER, E.; BARBOSA, J. **M-learning e U-learning – novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua**. São Paulo: Pearson, 2011.

RAMAL, A. C. **Educação na Cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2002.